



CÂMARA

64
Ano VI - nº 64
setembro 2016

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Violência contra crianças na pauta do CMDCA

O Dia Municipal de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes foi lembrado na Câmara de Vereadores em evento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). **Página 4**

Câmara festeja o Dia dos Servidores

Com uma tarde de confraternização oportuna para seus funcionários estreitarem ainda mais os laços de amizade, a Câmara Municipal de Niterói homenageia o Dia do Servidor Público. **Pág. 7**

Salvador Matta e Silva, uma vida para a História

Professor, jornalista, orientador educacional, jornalista, biógrafo, ensaísta, cronista, poeta, pesquisador, trovador, acadêmico e escritor, Salvador Matta e Silva era um pesquisador dedicado a Niterói. **Página 16**

Jogos Florais e a trova do Brasil e do mundo

Os 44º Jogos Florais de Niterói vai reunir trovadores do Brasil e do exterior. As trovas serão expostas em painéis no hall de entrada da Câmara, onde também acontecerá a premiação dos vencedores. **Pág.15**

Política social em debate



Audiência pública vai discutir na Câmara de Vereadores de Niterói a proposta do governo estadual de extinguir a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos. A pasta é responsável pela gestão e coordenação da Política de Assistência Social, Segurança Alimentar, Transferência de Renda e Promoção da Cidadania e Direitos Humanos no Estado. Entre os serviços afetados pelo fim dessa secretaria estão os restaurantes populares, como o de Niterói (foto). **Página 5**

Outubro Rosa: prevenir é melhor remédio

Mais uma vez a Câmara de Vereadores de Niterói participa da campanha Outubro Rosa, de prevenção do câncer de mama. A médica Thereza Cypreste, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Policlínica Municipal Malu Sampaio, diz que 60 mil casos foram registrados no país em 2015. Ela destaca a importância dos exames preventivos para as mulheres. **Págs. 2 e 3**



No mês da campanha de prevenção a fachada da Câmara é iluminada de rosa

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho
Vice-presidente: Daniel Marques
Membro: Betinho

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano
Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira
Membro: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques
Vice-presidente: Emanuel Rocha
Membro: José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo
Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
Membros: Henrique Vieira

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Betinho
Vice-presidente: Geivaldo Renatino de Freitas
Membros: Leonardo Giordano

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo Renatino de Freitas
Vice-presidente: Verônica Lima

Membros: Betinho,
Henrique Vieira,
Luiz Carlos Gallo,

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique Oliveira
Vice-presidente: Leonardo Giordano
Membros: Bira Marques,
Bruno Lessa,
Carlos Macedo

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho
Vice-presidente: Priscila Nocetti
Membro: Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa
Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira
Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes e Renato Cariello

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Vitor Junior (licenciado)
Bira Marques (em exercício)
Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
Membros: Bruno Lessa,
Paulo Eduardo Gomes,
Verônica Lima

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima
Vice-presidente: Andriago de Carvalho
Membros: Beto da Pipa,
Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique Oliveira

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira
Vice-presidente: Betinho
Membros: Andriago de Carvalho,
Bira Marques, Carlos Macedo

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes
Vice-presidente: Rodrigo Farah
Membros: Bira Marques, Priscila Nocetti
Verônica Lima

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-presidente: Daniel Marques
Membros: Luiz Carlos Gallo

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)
Vice-presidente: Carlos Macedo
Membros: Renato Cariello,
Rodrigo Farah,
Verônica Lima

Outubro para pre

Quase 60 mil novos casos de câncer de mama foram registrados no Brasil ao longo de 2015. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente nas mulheres das regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. Na Região Norte é o segundo mais incidente. Tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, o câncer de mama responde por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama, que forma um tumor. Há vários tipos de câncer de mama. Alguns se desenvolvem rapidamente, outros não.

Os dados foram apresentados pela mastologista Thereza Cypreste, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Policlínica Municipal Malu Sampaio, especializada nas doenças femininas, durante palestra realizada na Câmara. A médica chamou atenção para a necessidade dos exames de rotina e que o câncer de mama também ataca os homens.

— Homens, mulheres grávidas e idosas devem fazer o exame preventivo. O ano todo deve ser rosa e não apenas o mês de outubro. Existe tratamento para o câncer de mama e o Ministério da Saúde oferece atendimento por meio do Sistema Único de Saúde, o SUS — diz a doutora Thereza.

A palestra realizada na Câmara reuniu funcionárias, prestadoras de serviços e visitantes. Os vereadores Paulo Eduardo Gomes, presidente da Comissão de Saúde da Câmara, e Daniel Marques entregaram às doutoras Thereza Cypreste e Tereza Gianelli, da Adama (Associação dos Amigos da Mama), moções de congratulação e aplauso apresentadas pelo presidente Paulo Bagueira.

— O exame de mama deve ser rotina durante a consulta pré-natal com o obstetra, com o ginecologista ou clínico geral. É importante lembrar que os exames devem ser guardados durante toda a

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Oró rosa na Câmara Prevenir câncer de mama



A médica Thereza Cypreste, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Policlínica Municipal Malu Sampaio, mostra como a mulher deve fazer para prevenir o câncer de mama

vida para comparação entre um e outro. Quem tem prótese nos seios deve fazer ressonância magnética por conta do contato mais difícil, da menor sensibilidade.

Mastectomizadas formam coral

Formado por mulheres que tiveram câncer de mama o Coral da Adama alegrou e emocionou a todos com versões de músicas famosas. As letras fazem alusão a importância do exame e mostram que a vida não acaba após a descoberta de um câncer. A integrante mais velha do coral tem 86 anos e esbanja vitalidade. A doutora Tereza Gianelli, da Adama, é mastectomizada há 20 anos.

— É importante que instituições públicas como

a Câmara de Vereadores toquem neste tipo de assunto para ajudar a prevenir a doença e quebrar paradigmas. Ainda temos muitos casos de mulheres que procuram atendimento quando a doença está em um estágio muito avançado, dificultando a cura. Usar a Casa do Povo para ações como essa é muito louvável e importante para que as nossas voluntárias possam se sentir acolhidas pelas autoridades públicas — disse a médica Thereza Cypreste.

Segundo ela, o câncer de mama é curável em sua maioria, mas depende que a pessoa inicie logo um tratamento.

— Os médicos devem prescrever o exame anual de mamografia a partir dos 40 anos e a

mulher deve se preocupar em realizar este exame. Ao diagnosticar qualquer alteração na mama a mulher deve procurar um médico para exames complementares. O Brasil faz campanha de vacinação contra a gripe. Deveria fazer o mesmo com relação ao câncer. A cada dez anos de vida, aumenta em 10% a probabilidade de uma pessoa contrair câncer — explica.

Sobre a Adama

A Adama é uma ONG voltada para a causa do câncer de mama. Fundada em 13 de agosto de 1996, é formada por um voluntariado composto, atualmente, por mastologistas, psicólogas, fisioterapeutas, advogadas, professoras de teatro, administrativos, além de ex-pacientes, simpatizantes da causa e observadores.



Violência contra crianças e adolescentes

O Dia Municipal de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes foi lembrado na Câmara de Vereadores. Promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) contou com a presença dos alunos do Projeto More, da Vila Ipiranga, que encantou o público durante a abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, no Maracanã.

Formaram uma das mesas de debates a jovem Mariana Faria, da ONG Novo Tempo; a doutora Suely Werneck Cotta, da Fundação Municipal de Saúde; e Rodrigo Silva Lima, da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF).

O CMDCA é o órgão que reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a política voltada para a criança e o



Suely Cotta, da FMS, Mariana Faria, da ong Novo Tempo, e Rodrigo Lima, da Escola de Serviço Social

adolescente no município.

A criação dos conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente tem origem na Lei Federal 8.069/1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. O CMDCA-Niterói foi criado em 1991.

O dia 4 de outubro foi escolhido como Dia Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Criança e o Adolescente, após a morte do adolescente Adriano, 12 anos, ví-

tima de maus tratos e de violência doméstica. Ele foi assassinado por traficantes no dia 4 de outubro de 2000.

A ocasião foi marcada por um forte processo de articulação, mobilização e por experiências consolidadas que fortaleceram a sociedade civil para assumir a denúncia como forma de enfrentamento à violência, o que significou um marco histórico na luta pelos direitos da criança e do adolescente no município de Niterói, segundo lembram conselheiros do CMDCA-Niterói.

More atende mais de 500

O Projeto More é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, instituída em 2006 por Sergio Ponce e que atua em diversas comunidades carentes de Niterói. Os projetos sociais realizados pelo More têm como público alvo crianças a partir de um ano de idade, adolescentes e adultos que enfrentam situação de extrema pobreza e risco social. Através de programas baseados numa proposta pedagógica alinhada à assistência social, o projeto atende diretamente a mais de 500 crianças e adolescentes e suas respectivas famílias.



Grupo de crianças e adolescentes, com os responsáveis pelo projeto More, posa na escadaria da Câmara

Câmara discute fim da assistência social estadual

A proposta de extinção da Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos estará em discussão na Câmara de Vereadores. No próximo dia 11 de novembro haverá uma audiência pública, às 10 horas, no Plenário Brígido Tinoco, para ouvir autoridades e a população. Numerosos serviços prestados pela secretaria e a concessão do Aluguel Social a 2.192 pessoas devem ser afetados se a pasta for extinta.

— A extinção da Assistência Social representa um retrocesso sem precedentes. Na discussão do Sistema Único da Assistência Social propõe-se claramente que todos os entes federativos necessitam de um órgão específico, que zele pelas políticas de garantia de direitos sociais, incluindo as discussões de gênero, raça e liberdade religiosa, além da complexidade da relação com a sociedade civil, através dos conselhos e dos fundos que são geridos pelo governo e a sociedade civil — ressalta a vereadora Verônica Lima, autora do pedido de realização da audiência e ex-secretária municipal de Assistência Social.

Entre outros, foram convidados para a audiência a presidente do Conselho Muni-



O Restaurante Popular é um dos programas ameaçados de interrupção pela crise do governo estadual

pal de Assistência Social, Arlete Ângelo Maia Teixeira; o presidente do Conselho Municipal de Criança e Adolescente, Carlos Rodrigues; a subsecretária de Assistência Social e Descentralização da Gestão, Nelma Azeredo; e o secretário de Assistência Social de Niterói, Gabriel Guimarães.

— Entendemos que a Saúde já possui suas complexidades, não sendo produtiva a junção de duas áreas tão complexas. Ouvindo a sociedade civil, estamos propondo esta audiência para que possamos juntos pensar e pressionar o Governo do Estado a não prosseguir nessa questão — diz Verônica Lima.

Política social é abrangente

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos é responsável pela gestão e coordenação da Política de Assistência Social, Segurança Alimentar, Transferência de Renda e Promoção da Cidadania

e Direitos Humanos no Estado. Entre as suas atribuições estão formular e coordenar em articulação com órgãos e entidades da administração federal, estadual e municipal, bem como com entidades não-governamentais.

Pertencem à estrutura da Assistência Social e Direitos Humanos a Fundação Leão XIII, a Fundação da Infância e Adolescência (FIA),

os centros de cidadania ligados aos LGBTs, os restaurantes populares e o Programa Um Lar para Mim. A igualdade racial, a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais e a questão da violência contra as mulheres são temas ligados à secretaria. Os principais programas são o Aluguel Social; Renda Melhor; Rio sem Miséria; Rio sem Homofobia; Defesa da liberdade religiosa.



Moradores da praia do Sossego temem despejo



Vereador Paulo Eduardo Gomes preside audiência pública sobre situação fundiária da praia do Sossego

Acatando pedido do Fórum das Comunidades Tradicionais de Niterói feito ao vereador Paulo Eduardo Gomes, a Câmara de Niterói realizou audiência pública sobre as famílias que moram na Praia do Sossego, na Região Oceânica. Segundo o vereador, o prefeito Rodrigo Neves (PV) manifestou pessoalmente, em reunião realizada com ele, o deputado estadual Flávio Serafini (PSOL) e representantes do governo, a intenção de manter as famílias e interromper o despejo.

Segundo representantes dos pescadores locais, quando a área foi tombada pelo patrimô-

nio eles já estavam lá, as terras não tinham o valor de hoje e as construções eram poucas em Cambinhas. Segundo eles, a Prefeitura diz que a área é de marinha, mas há 20 anos envia intimação sobre o despejo.

Além dos moradores participaram Jairo Augusto, da Alpapi (Associação Livre dos Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu); o antropólogo da Universidade Federal Fluminense (UFF), Ronaldo Lobão; o secretário-executivo da Prefeitura, André Diniz; o procurador do município, José Cotrik Neto; a advogada Fernanda Maria Vieira, do Centro de Assesso-

ria Popular Mariana Criola; e Amanda Jevaux, subsecretária de Meio Ambiente de Niterói; entre outros.

— É uma comunidade antiga da Praia do Sossego que integra a população tradicional da Reserva Extrativista Marinha de Itaipu e possui o reconhecimento dos membros de seu conselho deliberativo como desta importante unidade de conservação de uso sustentável, sendo inclusive a pesca artesanal de Itaipu um bem a ser protegido, já que é tombada como patrimônio cultural imaterial da cidade de Niterói, pela Lei 2.874/2011 — diz Paulo Eduardo.

Casa estaria fora de área de marinha

O professor Ronaldo Lobão diz que a casa do pescador Cláudio, que sofre processo de despejo, está fora da área de marinha.

— Ela não está em terras da União e duas outras casas que foram demolidas também estavam fora. A União tem hoje mais de oito milhões de quilômetros de orla para administrar. O chamado Projeto Orla surgiu para definir o que Município, Estado e União têm para administrar; mas Niterói não aderiu ao Orla — conta o professor.

Ainda conforme o professor da UFF um termo de ajustamento de conduta pode ser feito como com a comunidade do Morro das Andorinhas. A geóloga Amanda Freitas destaca que não foi a Prefeitura que moveu a



Professor sugere Termo de Ajustamento de Conduta para evitar despejo de pescadores do Sossego

ação de despejo.

— A Prefeitura apenas subsidiou as informações. O Sossego é uma área de preservação ambiental desde a década de 80. Em 2002 foi transformado em monumento natural, um ano depois tornou-se área não edificante e, em 2004, virou parque natural — diz Amanda.

O representante da Procuradoria-Geral do Município, José Cotrik, informou que o pro-

cesso já transitou em julgado, restando apenas cumprir. O vereador Paulo Eduardo conclui que as famílias de pescadores da Praia do Sossego já são reconhecidas como parte da comunidade tradicional local, de forma consensual, por todos os membros do Fórum das Comunidades Tradicionais de Niterói, que hoje conta com a participação de sete entidades representativas das comunidades tradicionais de Niterói.

Servidores em dia de festa na Câmara

Em comemoração ao Dia do Servidor Público, em 28 de outubro, a Câmara de Vereadores realizou confraternização no hall de entrada. Funcionários, familiares e amigos participaram de um lanche oferecido pela Presidência. Para Paulo Bagueira, presidente do Legislativo, a data serve para estreitar os laços de amizade entre todos.

—A Câmara de Niterói tem uma característica especial, há um clima de confraternização permanente entre seus funcionários, vereadores e familiares. Em sua maioria todos são servidores com muito tempo de casa, o que faz com que se conheçam. Apesar da dificuldade por que passa o país desejo-lhes parabéns pelo Dia do Servidor – disse o Paulo Bagueira.



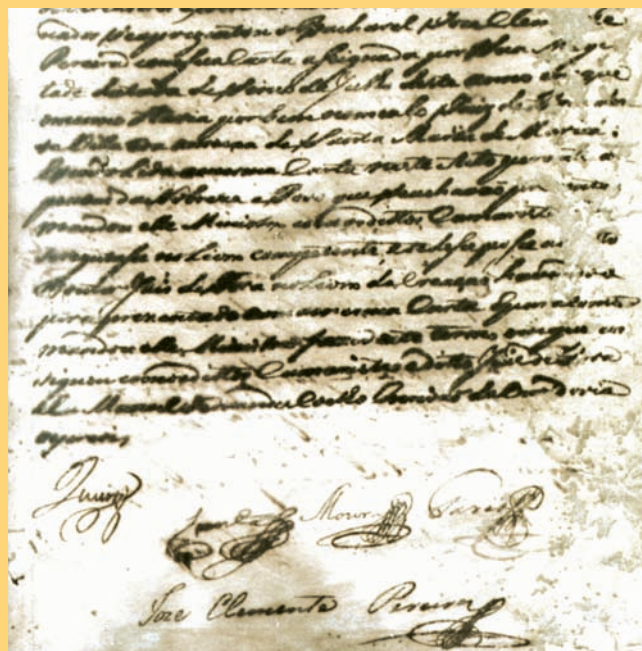
A festa de confraternização reúne os funcionários da Câmara de Vereadores de Niterói no Dia do Servidor

Primeiro funcionário

No ano de 1808, com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, foi formado o embrião da máquina administrativa estatal conforme a conhecemos nos dias atuais. São, portanto, duzentos anos de funcionalismo público.

Na Câmara de Vereadores, que completou 196 anos em agosto, Francisco Faria Homem é considerado o primeiro funcionário público do legislativo niteroiense. Em nível nacional, alguns historiadores consideram o índio Araribóia, fundador de Niterói, como o primeiro funcionário público do Brasil.

Francisco Faria Homem, diferentemente do que acontece hoje, não foi nomeado ou



A ata da primeira sessão legislativa lavrada há 196 anos, assinada pelo presidente José Clemente Pereira, pelos vereadores Pedro Henrique da Cunha, João Moura Brito, Quintiliano Ribeiro de Magalhães e o primeiro procurador, o major Francisco Faria Homem

passou por concurso público. Sua entrada na Câmara Municipal da Vila Real da Praia Grande se deu por eleição. A população votou para escolher os três primeiros vereadores e também o primeiro

funcionário. Um sorteio entre os escolhidos acabou definindo o nome de Faria Homem. Dois dias depois foram nomeados os alcaides e almotaces (espécie de secretários).



Andriago (SDD)

Jorge Andriago Dias de Carvalho é autor do Projeto de Lei 126/2013 que cria paradas de ônibus alternativas para atendimento dos usuários de transporte coletivo.

Tendo a parceria do vereador Bruno Lessa a proposta fixa, em seu Artigo 1º, que é permitido que as empresas concessionárias de transporte coletivo possam parar, a fim de embarcar e desembarcar passageiros fora dos pontos de ônibus fixos, das 23h às 5h. Essas paradas alternativas sempre se darão junto ao meio fio, observando-se a legislação de trânsito pertinente em vigor.

Em sua justificativa, o vereador assegura que a proposição tem por objetivo dar mais comodidade aos usuários de transporte coletivo na cidade de Niterói.

“Além disso, é nítido para toda a sociedade que a problemática da segurança pública em nosso país atinge a todos que circulam pela cidade, durante o dia e, principalmente, à noite, quando as ruas estão ermas e mais propensas a ação de criminosos”. É desta forma que o vereador Andriago justifica seu projeto, “dadas a importância e necessidade das paradas alternativas no período compreendido entre 11 da noite e cinco da manhã”, ressaltou.

2613-5126
Gabinete 47



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor da Moção de Congratulação e Aplauso 634/2016 às medalhistas olímpicas Martine Grael e Kahena Kunze. As duas atletas ganharam medalha de ouro na vela, dando ao Brasil o quarto ouro nos Jogos Olímpicos 2016.

“Mais uma vez vemos a família Grael se destacando e dando a Niterói essa imensa alegria com a vitória na competição de vela e merecendo todas as reverências e o nosso orgulho. Parabéns, meninas, e que outras tantas venham, pois são merecedoras de todo sucesso”, disse o presidente Bagueira.

É também do vereador a Moção 695/2016 conferida ao monsenhor Elídio Robaina pela ascensão como membro titular, da classe de letras, da Academia Fluminense de Letras.

O monsenhor completou 52 anos de ordenação sacerdotal. Foi ordenado padre em 28 de junho de 1964, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos) pelo então arcebispo de Niterói Dom Antônio de Almeida Moraes Junior. Foi também vice-reitor do Seminário São José e capelão da Ilha da Conceição, onde construiu a Igreja Nossa Senhora da Conceição.

2613-6765
Gabinete 82



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, é autor do Projeto de Lei 98/2008 sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de profundidade nas bordas das piscinas. Pelo proposto as placas indicativas da profundidade serão obrigatórias nas bordas das piscinas públicas e privadas de uso coletivo, instaladas nos clubes, sociedades esportivas e similares.

As placas indicadoras de profundidade, deverão estar dispostas nos pontos de maior profundidade, na mediana e de menor profundidade da piscina.

“Este projeto tem o objetivo de orientar as famílias e aos profissionais envolvidos, de modo que todos saibam a altura das piscinas, evitando assim acidentes. É também do vereador o Projeto de Lei 151/2015 estabelecendo o incentivo ao esporte, baseado na Isenção de ISS e IPTU, para projetos nas modalidades olímpicas e paralímpicas em Niterói. O limite de incentivo não poderá ultrapassar 2% do tributo do contribuinte, seja pessoa física ou jurídica. Todos os projetos deverão ser apreciados por uma comissão formada por um membro da Procuradoria do Município, um da Secretaria de Fazenda e outro da Secretaria de Esportes.

2613-6782
Gabinete 51



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor do Projeto de Lei 112/2006 instituindo o Dia Municipal da Inclusão Digital, que será realizado, anualmente, em 1º de junho. O parágrafo primeiro determina que o Dia Municipal passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Niterói.

O Poder Público deverá, ao longo de todo o ano e, destacadamente, em 1º de junho, promover atividades de divulgação e promoção e a realização de campanhas e programas para ampliar a inclusão digital em nossa cidade.

É também de Beto da Pipa o Projeto de Lei 10/2012 determinando que as consultas médicas e exames de saúde sejam realizadas no prazo máximo de três dias para pacientes com idade superior a 65 anos, portador de deficiência e gestante. Segundo o vereador o objetivo desta proposição é “agilizar a marcação de consultas médicas e exames de saúde para os pacientes maiores de 65 anos, portadores de alguma deficiência física e mulheres grávidas. Essas pessoas, esses grupos, necessitam de urgência para tais procedimentos e a espera pode prejudicar o tratamento médico”, destaca Beto.

2620-3179
Gabinete 20



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira, é autor do Projeto de Lei 42/2016 sobre a implantação de um ciclo de palestras permanentes de empreendedorismo aos alunos matriculados nas escolas da Rede Pública Municipal de Niterói.

As palestras deverão respeitar os ideais básicos necessários para o desenvolvimento do ensino padrão, conciliando-se com o estímulo ao desenvolvimento do protagonismo e comportamento empreendedor juvenil.

Segundo o vereador a “inserção do empreendedorismo nas escolas tem o objetivo de apresentar aos estudantes um conjunto de competências que os tornem capazes de raciocinar e buscar, aprender de forma sólida, extrair conceitos, conhecimentos e técnicas que os ajudem a resolver problemas, organizar recursos necessários e traçar planos para que sejam protagonistas de suas próprias vidas. De acordo com uma pesquisa realizada no Brasil pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), o país se destaca com a maior taxa de empreendedorismo, quase 8% à frente da China, o segundo colocado, com taxa de 26,7%”.

2613-0505
Gabinete 10



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa é autor do Projeto de Lei 144/2016 sobre a implantação de Polo Gastronômico no quarteirão formado pelas ruas Presidente João Pessoa, Lopes Trovão, Geraldo Martins e Travessa Doutor César Couple, em Icaraí, contribuindo assim diretamente para a promoção dos bairros e seus atrativos, aumentando a arrecadação municipal e fomentando o turismo na região.

O Poder Executivo Municipal incentivará a promoção e o ordenamento do local, visando garantir a livre fluidez do trânsito de veículos e transeuntes; a manutenção física e a segurança no local; a harmonia arquitetônica do conjunto edificado no entorno e a implantação de sinalização vertical indicando os estabelecimentos participantes.

“O presente projeto de lei vem de encontro às demandas do setor gastronômico no sentido de contribuir, cada vez mais, para o seu desenvolvimento em nosso município. Além disso, a gastronomia é um dos setores que mais emprega mão de obra em Niterói, tornar esta região um polo gastronômico de nosso município, contribuirá ainda com o aumento da oferta de empregos além de movimentar a economia”, revela Lessa.

2620-1321
Gabinete 23



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, pelo Projeto de Lei 33/2014, em coautoria com a colega Verônica Lima, legisla sobre o ensino de noções de direitos, garantias e deveres previstos nos estatutos da Criança e do Adolescente e do Idoso e noções de prevenção da violência doméstica e familiar, conforme disposto na Lei Maria da Penha, na rede de ensino de Niterói.

Ressalta a matéria que, sem prejuízo do conteúdo programático das disciplinas da grade curricular expedido pelo Ministério de Educação e fixado pelo Conselho Municipal de Educação, a rede municipal de ensino dará ênfase a partir do 5º ano, até o último ano do ensino fundamental, ao conteúdo sobre noções de direitos, garantias e deveres previstos das mais diversas formas.

“É preciso inserir a sociedade no debate em torno desses temas, ampliando a cidadania e respeitando o próximo. Indo além, garantindo em especial o direito das crianças e adolescentes, combater e incentivar o fim da violência doméstica e violência contra as mulheres e garantir que aqueles na melhor idade tenham uma aposentadoria em paz”, destaca o vereador Cal.

2622-2911
Gabinete 41



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é autor do Projeto de Lei 132/2009 que pede a implantação de mecanismos para vedação visual e neutralização de maus odores, do esgoto sob tratamento nas estações situadas em Niterói. O Artigo 2º determina que a vedação será feita especialmente nos tanques de decantação, impedindo a visão de seu conteúdo pela população vizinha, e poderá ser implementada através de coberturas em tela ou lona.

O descumprimento da lei ensejará a aplicação de multa no valor de R\$ 10 mil por dia, aplicável pelo órgão de fiscalização ambiental. Se aprovado, fica estabelecido o prazo de 120 dias para adaptação das concessionárias.

“Medidas simples possibilitam amenizar os dois principais impactos causados pela operação de Estações de Tratamento de Esgotos, que são o mau-cheiro e a poluição visual resultantes do processo de tratamento. O mau-cheiro pode ser neutralizado através de produtos químicos, o que já tem sido feito, mas convém tornar obrigatório, e a visão do esgoto pode ser evitada pela simples cobertura dos tanques de decantação, com telas ou lonas tensionadas, que são econômicas e eficientes para tal objetivo”, diz o vereador.

2613-6814
Gabinete 50



Daniel Marques (PV)

Daniel Marques Frederico através do Projeto de Lei 216/2015 legisla sobre a obrigatoriedade aos estabelecimentos que comercializam veículos automotores, de qualquer categoria e ciclos, a distribuir gratuitamente cartilha informativa sobre os direitos e deveres dos pedestres e ciclistas.

A cartilha deve conter o manual com normas de circulação, infrações, penalidades, direção defensiva e primeiros socorros como estabelece o Código de Trânsito Brasileiro.

A fiscalização do cumprimento da lei estará sob a responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, devendo a Coordenadoria de Defesa do Consumidor, bem como a Secretaria de Defesa do Consumidor ou outro órgão municipal que tenha atribuição na relação de consumo, em caso de constatação de infração à lei, informar ao Meio Ambiente. “Nota-se em nossa cidade um constante aumento do uso de bicicleta como meio de locomoção, seja para adotar uma postura mais sustentável, para melhorar a qualidade de vida, por um meio ambiente mais equilibrado e limpo e para fugir dos engarrafamentos diários”, diz o vereador.

2622-9742
Gabinete 89



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha é autor do Projeto de Lei 20/2016 sobre a obrigatoriedade de rastreadores nos veículos de transporte escolar de Niterói. Conforme o Artigo 1º os proprietários de veículos de transporte escolar, devidamente regulamentados pelo Poder Público Municipal, ficam obrigados a instalar rastreadores por satélite.

A instalação dos rastreadores por satélite visa tão somente contribuir com a segurança e integridade das crianças transportadas e do motorista, servindo de ferramenta eficaz para o combate ao crime nesta Cidade.

“Como o trânsito em nossa cidade já está caótico, é muito comum o atraso na entrega das crianças e adolescentes em seus lares, o que vem preocupando os pais e responsáveis, que ficam extremamente preocupados com a demora. Assim, a presente proposição irá amenizar a angústia dos familiares com o acesso da rota do transportador via GPS. Ademais, o fator Segurança, deve ser considerado, já que na eventualidade de qualquer desvio de rota por qualquer motivo, seja ele motivado pelo motorista ou até mesmo por eventual crime ou força maior”, diz o vereador.

2620-7313
Gabinete 80



Gallo (PSL)

Luiz Carlos Gallo de Freitas é autor do Projeto de Lei 141/2016 pelo qual ficam os clubes sociais e esportivos, condomínios, hotéis e academias onde haja piscinas de uso coletivo, obrigados a colocar dispositivo que interrompa o processo de sucção da piscina manual ou automaticamente.

O dispositivo será colocado em local de fácil alcance para os usuários, inclusive crianças e pessoas com deficiência, inclusive motora e deverá estar sinalizado com placas. As piscinas, inclusive as já construídas, deverão ter, além do dispositivo proposto, bombas de sucção que interrompam automaticamente o processo sempre que o ralo se encontrar obstruído.

“Apenas em janeiro de 2014, quatro crianças morreram afogadas em piscinas públicas, causando sofrimento e indignação em familiares e amigos e alertando frequentadores e responsáveis por clubes, hotéis e condomínios de todo o País. Em todos os episódios, o afogamento foi causado por ralos desprotegidos. Em janeiro de 2014, as vítimas, com idade entre 7 e 11 anos, perderam suas vidas em condomínios, clubes e hotéis em Linhares, no Espírito Santo; em Salvador, na Bahia; Caldas Novas, em Goiás; e em Belo Horizonte, Minas Gerais”, disse.

2620-4729
Gabinete 21



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima é um dos autores do Projeto de Lei 146/2016 que institui o Programa Escola Livre. O programa deverá atender, entre outras iniciativas, aos princípios da livre manifestação do pensamento; da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, ler, publicar e divulgar por todos os meios a cultura, o conhecimento, o pensamento, as artes e o saber, sem qualquer tipo de censura ou repressão; e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

“O presente projeto nasce como resposta à pretensão autoritária de censurar, calar, perseguir e criminalizar a liberdade de expressão e pensamento nas escolas. É uma resposta àqueles que querem ressuscitar a repressão ao pensamento e ao debate democrático. Visa também garantir a liberdade de expressão e pensamento na educação, o pluralismo de ideias, o debate sem mordidas, a escuta respeitosa da opinião do outro, o respeito e a celebração da diversidade e a autonomia pedagógica das escolas, que devem formar cidadãos informados, críticos e com capacidade para pensar por si mesmos e formar suas próprias opiniões e visões de mundo”, explica Vieira.

2620-0842
Gabinete 69



José Vicente (PRB)

José Vicente Filho é autor do Projeto de Lei 57/2014 através do qual é vedada a cobrança ao público de quaisquer tarifas para utilização de instalações sanitárias obrigatórias. A medida, conforme o vereador, faz cumprir o disposto no Código de Posturas de Niterói.

De acordo com o Artigo 2º, nos estabelecimentos que trabalhem com alimentação e bebida, independentemente de suas dimensões, é obrigatória a existência de banheiros masculino e feminino, com adaptações para pessoas com deficiência. Na entrada desses locais deverá ser colocado um aviso com os dizeres: “O uso deste banheiro é incondicionalmente gratuito, vedada qualquer exigência de ordem pecuniária ou material. Faça valer seu direito. Denuncie abuso à Fiscalização de Posturas do município”.

“Não se concebe que, para cumprir uma exigência legal que lhe permita operar no município, estabelecimentos comerciais cobrem dos seus frequentadores para terem acesso aos banheiros obrigatórios. Cobrar por esse serviço não é previsto nas leis municipais (códigos de Posturas e Tributário) e é um abuso, pois oferecer banheiros aos clientes é uma obrigação”, diz José Vicente.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PCdoB)

Leonardo Soares Giordano é autor do Projeto de Lei 125/2016 que propõe o tombamento do painel artístico *Alegria de Viver*.

O Artigo 1º determina que fica tombado o painel, localizado na Avenida Marquês do Paraná, esquina com a Rua Doutor Djalma Dutra, no Centro, pelo seu valor artístico e cultural.

“Primeiro painel do projeto Arte na Rua, a pintura *Alegria de Viver*, do artista Luiz Carlos de Carvalho, é uma composição geométrica como uma sonata forma, ou seja, um módulo padrão que se repete tendo em sua composição uma alternância de cores. Esta forma provoca ao olhar do observador um ritmo dinâmico e alegre. Segundo a concepção do artista, esta composição visa a trazer esperança e felicidade para quem passa por essa obra de arte. Trazer felicidade neste vai e vem frenético do dia a dia, e, também, para quem frequenta o Hospital Universitário Antônio Pedro. O painel *Alegria de Viver* é uma arte pública já incorporada à cultura de nossa cidade, é justo o reconhecimento deste patrimônio da cidade, valorizando assim as nossas artes visuais”, diz o vereador Giordano.

2620-6754
Gabinete 36



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é autor do Requerimento 95/2016 solicitando informações sobre dados relacionados ao Programa Médico de Família e irregularmente repassados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Entre outras medidas pede cópia de inteiro teor da relação completa de todas as equipes de Saúde da Família, com nome de todos os profissionais de saúde, suas respectivas cargas horárias e unidades em que estão lotados, no período de 2013 até 2016 e cópia de inteiro teor de todas as folhas de ponto diárias de cada profissional de todas as equipes vinculadas ao PSF. Também solicita a relação específica dos profissionais de enfermagem e médicos.

“Existem diversas denúncias acerca de irregularidades nas informações prestadas pelo Município ao CNES. O Cadastro Nacional traz informações nitidamente equivocadas ou falseadas, já que apresenta relações de médicos que atuam em diversas unidades ao mesmo tempo, alguns em mais de dez unidades diferentes, com uma carga horária de cerca de até 4h em cada uma delas. Tal prestação de serviços seria humanamente impossível”, revela Paulo.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira encaminhou à Secretaria da Mesa Diretora o Projeto de Lei 242/2015. Fica instituído em Niterói o mês “Maio Amarelo – Atenção Pela Vida”, dedicado à realização de atividades preventivas voltadas a conscientização, ao amplo debate das responsabilidades e avaliação de riscos sobre o comportamento de cada cidadão no trânsito.

No mês de maio, em cooperação com a iniciativa privada, com entidades civis e toda a sociedade, as autoridades públicas realizarão campanhas de conscientização sobre o trânsito e atividades educativas e preventivas visando à atenção pela vida com o objetivo de estimular a participação popular.

Deverão ser priorizados debates sobre as responsabilidades de cada cidadão no trânsito, enfatizando os riscos diários que cada um enfrenta e as formas de prevenção; palestras e intensificação das atividades elaboradas pelo Programa Aluno Guia nas escolas; incentivo ao enfeite de espaços públicos e privados com a cor amarela; incentivo ao plantio de árvores cujas flores sejam amarelas e floresçam no mês de maio.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PMB)

Priscila Souza Nocetti Costa é autora do projeto de lei que deu origem a mensagem-executiva 17, de 2015, sobre isonomia de salários. Pela proposta apresentada pelo prefeito e aprovada pela Câmara, advogados que trabalham nas fundações municipais de Educação e de Saúde e na Procuradoria da Niterói Previdência (NitPrev) tiveram o vencimento-base dos cargos efetivos reajustados para R\$ 9.026,00.

A vereadora lembra que a aprovação veio para “corrigir grande injustiça com os advogados públicos que lutavam por isonomia há muito tempo”. A mensagem destaca que “estas carreiras são de suma importância no trato dos temas jurídicos dos referidos órgãos, além de desempenharem papel de representação judicial e extrajudicial das entidades, bem como a consultoria jurídica da Administração Indireta”.

É também da vereadora o Projeto de Lei 159/2015 que institui a disponibilização de kits higiênicos para as alunas da Rede de Ensino Municipal. A lei diz que deverá estar disponível nas escolas municipais da cidade, mil kits higiênicos, para atender as estudantes do sexo feminino em seu primeiro ciclo menstrual.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Renatinho Ribeiro de Freitas apresentou, em coautoria com a bancada do PSOL, o Projeto de Lei 103/2016 instituindo a Semana da Enfermagem de Niterói, a ser celebrada, anualmente, de 12 a 20 de maio, datas nas quais ocorreram, respectivamente, em 1820 e 1880, o nascimento de Florence Nightingale e a morte de Anna Nery.

Durante a Semana deverá ser dada ampla divulgação à importância das atividades da Enfermagem e ser incentivada a realização de palestras, reuniões, encontros, debates e outras iniciativas a fim de valorizar e homenagear o profissional.

“Florence Nightingale, que é considerada a pioneira da enfermagem no mundo, nasceu em 12 de maio de 1820. Por isso, a data foi escolhida para ser o Dia Mundial do Enfermeiro. Ana Néri, uma das mais importantes figuras da Enfermagem brasileira, morreu no Rio de Janeiro no dia 20 de maio de 1880. Entre estes dois dias celebra-se anualmente a Semana da Enfermagem, em memória destas duas fundamentais personagens da história e pelo reconhecimento e valorização da Enfermagem brasileira”, destacou Renatinho.

2620-5074
Gabinete 68



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 47/2011 que dispõe sobre a obrigatoriedade da afixação de cartazes contendo advertência sobre as consequências negativas do uso de esteróides e anabolizantes em todas as Academias de Ginástica, Centros Esportivos e nos estabelecimentos similares instalados no Município de Niterói.

Em parágrafo único determina que o cartaz deve conter os dizeres: “O uso de anabolizantes prejudica o sistema cardiovascular, causa lesões nos rins e fígado, degrada a atividade cerebral, aumenta o risco de câncer e pode provocar dependência, bem como é crime a venda dessas substâncias em acordo com a Lei 11.343, de 2006, combinada com a Lei 9.965, de 2000. Fica a Secretaria Municipal de Saúde, responsável para incluir, nas campanhas de combate ao uso de drogas que promova, a divulgação sobre os prejuízos que os anabolizantes podem causar à saúde.

Também é de Cariello o Projeto de Lei 103/2013 que trata da frequência e conduta nas praias de Niterói, objetivando regular as atividades esportivas, garantir a segurança e a preservação do meio ambiente.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é o autor do Projeto de Lei 27/2016 que institui a Semana Municipal de Conscientização de Niterói sobre a Síndrome de Guillain-Barré, que será realizada, anualmente, de 22 a 29 de junho. Durante a Semana serão desenvolvidas atividades de esclarecimento e as consequências dessa síndrome, bem como os meios necessários de se evitar a contaminação e proliferação da doença.

“Como alguns vírus e bactérias podem possuir proteínas semelhantes as existentes na bainha de mielina, em alguns casos eles podem levar o sistema imunológico a criar anticorpos contra essas proteínas, passando a atacar não só o vírus invasor, mas também a bainha de mielina. O ataque dos anticorpos cria um processo inflamatório que leva à destruição da bainha de mielina, que bloqueia a passagem dos estímulos nos nervos motores, ocasionando, assim, paralisia muscular com pouca ou nenhuma diminuição da sensibilidade. Este projeto busca implantar no Município de Niterói a Semana em torno da Síndrome”, diz Farah, que é presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final do Poder Legislativo.

2613-6832
Gabinete 42



Verônica Lima (PT)

Verônica dos Santos Lima é autora do Projeto de Lei 148/2016 que trata do tombamento do Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI). Localizado na praia de mesmo nome, tem grande valor histórico e cultural.

Em sua justificativa a vereadora ressalta que “o Museu de Itaipu foi criado a partir da aclamação da comunidade de pescadores local, ainda em meados do século XX. Estes reconhecem a importância do prédio histórico e não resistem ao processo de tombamento, sendo agentes de valorização do patrimônio. O MAI se situa no Complexo do Parque Estadual da Serra da Tiririca, ao lado da colônia de pescadores e em frente a uma das praias mais visitadas da região. A ação antrópica traz impactos algumas vezes negativos para a região, motivando o Museu a criar ações educativas de cunho socioambiental e de apropriação do espaço pela comunidade. Por estes motivos a população local, em diálogo com nosso mandato, sugeriu o tombamento desse importante equipamento. Entendendo seu valor histórico e cultural nosso mandato sugere ao Poder Legislativo o tombamento do Museu de Arqueologia de Itaipu”, diz Verônica Lima.

2613-0505
Gabinete 10

‘Arte, meio ambiente e inclusão’ em exposição



Mostra realizada pelo Horto-Viveiro da UFF apresenta obras de autores dos 7 anos aos 86 anos de idade

A 12ª edição da exposição que liga arte e natureza foi aberta no Salão Nobre da Câmara de Vereadores. Este ano o tema em destaque é “Arte, meio ambiente e inclusão” com artistas de 7 anos de idade, como Sophia Esperon, de Araruama; e 86 anos, como Cléa Rezende, de Niterói. A mostra também será levada aos municípios de Arraial do Cabo, Araruama e São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos.

Neste projeto realizado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), através do Horto-Viveiro, os quadros e demais obras sempre retratam questões ambientais.

— Este ano temos uma escultura de arte

em bambu voltada para a sonoridade da Natureza e quadros feitos a lápis de cor, óleo sobre tela, grafite, acrílica, pintura em vidro, aquarela, técnica mista, fotografia, desenho e carvão — explica a coordenadora do Horto e organizadora da mostra, Janie Garcia da Silva.

Nos últimos onze anos, 51 exposições foram realizadas. Um total de 16.791 pessoas visitaram as salas de apresentação e 101 artistas mostraram suas obras nos 16 municípios participantes do projeto. Depois de Niterói, que sedia o evento desde a sua criação, Casimiro de Abreu, na Região das Baixadas Litorâneas é a cidade que mais recebeu a exposição: sete vezes.

Parte integrante do projeto de conscientização ambiental, que une arte, preservação e contato direto com a Natureza, o Horto-Viveiro da UFF trabalha na recuperação de áreas degradadas, na conservação da biodiversidade, na produção de inventários florísticos e no plantio e replantio de mudas da flora brasileira em sua sede, no alto do Morro do Gragoatá.

— O Horto-Viveiro leva crianças da rede pública para contato com o meio ambiente em trilhas ecológicas, ministra aulas práticas e teóricas, palestras, mesas redondas, realiza oficinas, produz compostos orgânicos e capacita estagiários para ações de educação ambiental — destaca Janie Garcia.

Jogos Florais de Niterói mantém tradição

A União Brasileira de Trovadores (UBT) de Niterói vai realizar em 26 de novembro a 44ª edição dos Jogos Florais de Niterói. O ponto alto será a exposição de trovas e a premiação das 45 vencedoras, às 16 horas, no hall de entrada e no Plenário Brigido Tinoco da Câmara de Vereadores. Ao todo foram inscritas 333 trovas de autores de todos os municípios do Estado do Rio, de cidades brasileiras e até de países como Japão e Portugal. Esse é o segundo ano que a Câmara sedia a solenidade de premiação dos Jogos Florais.

Caracterizada por uma construção poética de quatro versos, fazendo rimar a primeira estrofe com a terceira e a segunda com a quarta, a trova é uma das expressões poéticas mais difundidas em todo o mundo. A exposição vai contar com 69 trabalhos. Trovadores do exterior vão falar sobre o “País”; autores dos estados brasileiros sobre o tema “Cidade”; e dos 92 municípios do Estado do Rio as trovas falam sobre “Niterói”. Ao todo serão distribuídos 45 troféus, diplomas e livretos. Os Jogos Florais são promovidos pela UBT, com apoio da Academia Fluminense de Letras. A coordenação do evento é da trovadora Alba Helena Corrêa.



Em 2015, o Coral do Rotary Clube de Niterói se apresentou nos Jogos Florais

Por iniciativa do vereador Paulo Bagueira (SDD), que preside a Câmara Municipal, os Jogos Florais de Niterói estão incluídos no calendário oficial de eventos de Niterói, como parte das comemorações do seu aniversário, a realizar-se na segunda quinzena de novembro. A lei foi publicada em 27 de novembro de 2014, com o número 3.111/2014.

— Por cerca de dois anos, o evento deixou de ser realizado por falta de recursos, após a morte do ex-presidente da UBT-Niterói, Milton Loureiro, que durante muitos anos foi um grande incentivador — disse o presidente Paulo Bagueira.



Salvador Matta e Silva uma vida dedicada à História

NA HISTÓRIA desta edição presta uma homenagem ao homem que viveu e respirou História durante toda a vida: Salvador Matta e Silva. Professor, jornalista, orientador educacional, jornalista, biógrafo, ensaísta, cronista, poeta, pesquisador, trovador, acadêmico, escritor e comendador, participava ativamente da vida cultural da cidade.

Na **Câmara em Revista** colaborou em 2012 escrevendo uma coluna onde contava um pouco sobre a vida e obra de personagens da história niteroiense.

No **Projeto Cinema na Câmara** era responsável pela apresentação do filme ou documentário histórico exibido e respondia perguntas do público ao término da exibição.

Membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói (IHGN) era referência quando o assunto era história de bairros e personalidades. Ocupante da cadeira número um da Academia Niteroiense de Niterói, nasceu na cidade de Aracaju, capital sergipana, em 11 de julho de 1943. cursou o primário na Escola Pré-Industrial Nossa Senhora Auxiliadora; o antigo ginásio nos colégios Salesiano Santa Rosa e Batista, onde também cursou o científico. Matta e Silva diplomou-se em História pela Universidade Federal Fluminense, em 1971.

Além de pertencer e fundar instituições culturais nos municípios de Niterói e São Gonçalo, o professor Salvador era atuante em dezenas de entidades pelo País. Detentor de inúmeras medalhas entre as quais Felisberto de Carvalho, José Clemente Pereira e José Cândido de Carvalho, concedidas pela Câmara de Niterói, escreveu inúmeros livros biográficos. A trajetória familiar e política da nobreza de municípios como Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, por exemplo, era um de seus temas preferidos.

Matta e Silva era filho do sergipano Aristóteles Vianna e Silva, coronel intendente do Exército, e da maricaense Elisiária Matta e Silva, professora de trabalhos manuais e poetisa. Veio para o Rio de Janeiro aos oito



Salvador Matta e Silva e a professora Neuza Feijó no lançamento do livro "Escolas Municipais de Niterói e seus patronos"

meses de nascimento. Aos oito anos de idade passou a morar em Niterói. Casou em 1967 com a professora Marly Kitzinger e Silva, natural de Santa Maria Madalena.

Como professor, Salvador Matta e Silva trabalhou em mais de 40 estabelecimentos de ensino estadual, municipal, particular e em várias instituições culturais e na Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, em diversos municípios. Na Imprensa escreveu para jornais e revistas, entre os quais o Jornal de Maricá, A Tribuna, O Fluminense, Letras Fluminenses, Jornal de Icaraí, em Niterói; e Folha Gonçalense, Jornal de São Gonçalo, Jornal Jornada e Nosso Jornal de Notícias, todos de São Gonçalo.

Além de escrever fundou os periódicos Olho Vivo, O Liceísta, Revista Jornada, O Transporte, O Maricaense, Informativo Capen, O Mercado de Trabalho, Quadro Negro, Rio XII, Monsenhor Raeder, Jean Piaget, O Colubandê e Folha de Itaboraí.

— Salvador Matta e Silva conhecia como poucos a história e a geografia de nossa cidade. No Memorial Roberto Silveira participou de três edições do curso "Conhecendo Niterói". Era um pesquisador dedicado, um brilhante professor e amigo de todos nós – lembrou o chefe do Arquivo da Câmara, o também pesquisador Rubens Carrilho. O professor morreu em 8 de outubro, aos 73 anos.